



CESP



Fevereiro
2019

REVISÃO DO ACORDO COLECTIVO DE TRABALHO DOS TRABALHADORES DO GRUPO BRISA (ACT) 2019

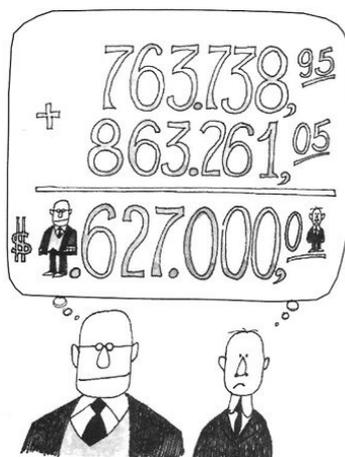
MUITA PARRA E POUCA UVA!

Bem podemos dizer assim! Para quem trabalha sobrou a parra! Porque afinal a fruta foi mesmo muita, mas para os accionistas!

No dia 14 de Fevereiro decorreu a 6ª reunião de negociação da revisão do ACT para o Grupo Brisa.

Sendo o dia seguinte à apresentação dos resultados de 2018 para a Brisa Concessão Rodoviária (BCR), as empresas surpreenderam com um aumento de 0,1% sobre a sua proposta da reunião anterior! Ou seja, as empresas terminam esta reunião com uma proposta de actualização da tabela salarial de 1%.

EVOLUÇÕES PARA A TABELA SALARIAL	
FEPCES/CESP	3,5% (com aumento mínimo de 40€)
EMPRESAS	1%



A CNS insiste em verter para o ACT o Dia de Aniversário para todos os trabalhadores e apresentou a seguinte proposta:

Dia de Aniversário

1- O trabalhador terá direito a dispensa ao serviço, sem perda de retribuição, no Dia de Aniversário.

2- Caso este coincida com dia de descanso semanal, feriado ou férias, passará para o dia útil seguinte, ou outro por acordo entre as partes.

Empresas não aceitaram a proposta apresentada, de garantir através do ACT o direito ao Dia de Aniversário para todos os trabalhadores. Torna-se cada vez mais claro que as medidas da EFR (Empresa Familiarmente Responsável) não passaram de ilusão para garantir uma certificação.

As preocupações de uma organização, quando são verdadeiras, reflectem-se em instrumentos de regulamentação colectiva através de compromissos estáveis e não através de medidas gestionárias e ocasionais.

Realizando-se a reunião de negociação no dia seguinte à apresentação dos resultados da BCR, estranhamente as empresas pouco disseram relativamente a esta matéria!

Não se percebe esta “timidez”, logo quando estamos perante o melhor ano dos melhores anos de sempre para a BCR!

ENTÃO, VAMOS AOS NÚMEROS DA BCR EM 2018:

- ▲ Subida do lucro em 23,5% (relativamente a 2017), traduzindo-se num lucro líquido de 166,8 milhões de euros;
- ▲ Tráfego nas auto-estradas cresceu 4,3%;
- ▲ Receitas de portagem subiram 6,4% para 592,6 milhões de euros;
- ▲ Receitas das áreas de serviço cresceram 121,9% para 17,9 milhões de euros.

E OS OUTROS NÚMEROS E DADOS:

- ▲ Os Trabalhadores com referência ao período dos anos 2010 a 2018, ainda têm uma perda do poder real de compra (acumulado) de 1,4%;
- ▲ 44% dos trabalhadores encontram-se no último escalão remuneratório sem possibilidade de progressão ou valorização profissional;
- ▲ Não foram repostos os 25 dias de férias;
- ▲ O direito ao Dia de Tolerância de Ponto anual não foi repostos;
- ▲ Recusa na atribuição do Subsídio de Risco;
- ▲ Recusa na discussão, sem condicionantes, do Regime de Prevenção;

- ▲ Redução de trabalhadores nos sectores da Obra Civil e Portagens;
- ▲ Rejuvenescimento dos quadros de pessoal muito insuficiente (na Assistência Rodoviária entraram 6 trabalhadores em 2018!);
- ▲ Recusa na reclassificação de trabalhadores;
- ▲ Desinteresse pela revisão das carreiras profissionais.

AS REIVINDICAÇÕES JUSTAS DOS TRABALHADORES E AO ALCANCE DAS EMPRESAS, COMO OS RESULTADOS DEMONSTRAM, SÃO O ESTIMULO PARA QUE NESTE PROCESSO NEGOCIAL SE ENCONTREM AS SOLUÇÕES QUE AS EMPRESAS IGNORAM E TENTAM ADIAR PARA COLOCAR MAIS UNS MILHÕES NOS BOLSOS DOS ACCIONISTAS!

A próxima reunião realiza-se no dia 21 de Fevereiro de 2019.

A Comissão Negociadora Sindical FEPCES/CESP



**Garante os teus direitos
Sindicaliza-te**

